

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1.Introdução

Refere-se a presente Memória Descritiva e Justificativa ao estudo prévio de arquitetura do Pavilhão Gimnodesportivo de Pernes, integrado no complexo desportivo da Escola E.B 2, 3 - D. Manuel I.

O terreno a ser intervencionado integra-se numa zona de edificação consolidada.

O Pavilhão e a requalificação das áreas exteriores desportivas em causa destinam-se, fundamentalmente, a dar apoio à prática do ensino e formação na área do desporto.

Na elaboração do presente estudo, foram tidas em conta todos os condicionalismos impostos pelo Plano Diretor Municipal de Santarém e demais Instrumentos de Gestão Territorial, assim como o Regulamento Geral das Edificações Urbanas e regulamentos específicos para a instalação de equipamentos desportivos.

2.Abordagem ao Local

O terreno encontra-se com as condições mínimas para receber estes tipos de equipamentos.

A análise ao terreno destaca o processo de consolidação dos equipamentos próximos, assumindo o local para a implantação do novo edifício uma posição central relativamente a um conjunto de equipamentos já existentes.

Concluindo, a posição do Pavilhão Desportivo face aos equipamentos existentes e a definição das circulações pedonais são determinantes no estabelecimento das acessibilidades e na definição da entrada do Pavilhão.

3.Implantação

O estudo foi elaborado tendo como base outros projetos já aprovados e construídos e em plena utilização, o que nos dá garantias da sua adequação às diversas atividades que aqui irão desenvolver-se, tendo sido adaptado ao terreno, à localização em relação à comunidade para que, dessa forma, esta possa usufruir também do pavilhão a ser construído.

O edifício do Pavilhão tem a sua implantação condicionada à implantação da Escola e à orografia do terreno, aproveitando a zona mais próxima dos balneários existentes que serão requalificados e integrados na proposta.

A implantação da proposta traduz também algumas intenções já abordadas relativamente à harmonização com a envolvente. Como principais condicionantes, estabelecem-se critérios de uma

nova abertura para o exterior que irá dar acesso à população em geral, no tempo em que a escola não está a funcionar.

O terreno está servido de todas as infraestruturas, sendo relativamente simples a ligação do edifício às redes gerais.

4.Proposta

O cruzamento do edifício com o espaço envolvente estabelece uma situação privilegiada de encontro entre os principais constituintes do projeto, o construído e o vazio, criando uma área de acesso que naturalmente agrega a função de reunião e, numa segunda fase, de encaminhamento dos utentes pelo núcleo principal.

Trata-se de um Pavilhão Gimnodesportivo, que fará parte do parque escolar e terá utilização externa da população em geral. Este edifício será parte de um conjunto de outros equipamentos que o complementam e que já existem no local, nomeadamente alguns espaços de jogos no exterior, que também serão alvo de uma reestruturação e melhoramento do piso de jogo.

No exterior, está prevista a requalificação da área das mesas de ténis de mesa, com a criação de uma estrutura de ensombramento, tornando desta forma o local mais aprazível. Também está previsto a colocação de um piso composto por módulos de encaixe numa tabela de basquetebol, nos campos de voleibol e de futebol, de andebol e nos 2 de minibasquetebol.

No edifício do polidesportivo, todo o piso será regularizado sobre o existente com aplicação de um autonivelante monocolor cinza.

Na área de jogo está prevista a colocação de um piso composto por módulos de encaixe onde já se encontram feitas as marcações das várias modalidades.

O pavilhão comunica com o exterior através de três portas de emergência. O acesso aos balneários existentes será feito através de uma cobertura interior de ligação destes com o pavilhão. Como estes balneários se encontram numa cota acima do campo de jogos, será necessário recorrer à implementação de três degraus e de uma plataforma elevatória vertical para a mobilidade condicionada vencer os mesmos.

Na estruturação dos balneários existentes, foi necessário adaptar os mesmos de condições para pessoas com mobilidade condicionada.

Ainda dentro do pavilhão, encontramos uma parede de escalada e espaldares para as modalidades desportivas.

Na zona interior do pavilhão está prevista a construção uma bancada para o público assistir aos jogos.

Com acesso interior e exterior ao pavilhão gimnodesportivo, encontra-se um armazém para guardar os vários equipamentos indispensáveis para as modalidades existentes no pavilhão. Numa das extremidades deste armazém e junto da entrada do público foram projetadas instalações sanitárias para uso dos mesmos.

Há que salientar que todo o pavilhão estará vedado exteriormente para o público não ter acesso à escola e vice-versa.

O edifício dispõe de um piso único com cerca de 1324,5 m² de área bruta e com 9 m de altura no geral.

5.Descrição Funcional e Adequação ao Programa

Introdução ao processo descritivo do programa:

O edifício para o Pavilhão Gimnodesportivo articula-se em dois espaços distintos:

A zona de prática:

- Campo Treinos:

. Andebol;

. Basquetebol;

. Minibasquetebol;

. Voleibol;

. Futsal;

E a zona de serviços e apoio, que alberga:

-Balneários, com gabinete médico;

-Arrecadação de material desportivo;

- Instalações Sanitárias de Público.

6.Materiais e Processo Construtivo

Como abordagem à descrição dos materiais e técnicas construtivas, estabeleceu-se uma correspondência com os principais elementos arquitetónicos constituintes do projeto. Deste modo, analisou-se os principais aspetos construtivos segundo as principais áreas funcionais.

O núcleo da nave estrutura-se através de pórticos em perfis metálicos, sendo todo o perímetro deste núcleo em alvenaria até uma altura de 2 metros, não apresentando deste modo, quaisquer saliências ou elementos proeminentes, bem como fendas, arestas vivas ou juntas de largura superior a 8mm, de modo a prevenir a ocorrência de acidentes.

Conforme é demonstrado nos elementos gráficos, as paredes exteriores apresentam-se de forma distinta, sendo o perímetro inferior em blocos de alvenaria à vista do tipo Bloco Split, cor tipo Lioz

pelo exterior e alvenaria de tijolos furados, rebocados e pintados a tinta plástica de cor branca, pelo interior. A restante estrutura metálica será revestida a painéis de chapa com isolamento térmico e acústico de alta densidade no seu interior e com acabamento lacado na cor ral 7040.

Os envidraçados serão em caixilharia de alumínio de boa qualidade, na cor a definir em obra, sendo constituídos por vidro duplo e protegidos pelo interior com redes de proteção.

O tratamento da cobertura do conjunto é fundamental para a sua integração no território. Assim, é proposta uma cobertura metálica, no prolongamento do restante edifício, mas com pouca inclinação, não sendo visível na aproximação ao edifício, evitando assim obstáculos visuais com a envolvente arbórea.

No interior, as paredes divisórias constituem-se, na generalidade, em alvenaria de tijolo simples, com reboco em ambas as faces e revestimento cerâmico onde for aplicável.

No núcleo da nave, onde se desenvolve toda a zona de prática, o pavimento será nivelado com uma nono-massa cinza. Na zona propriamente de jogo, serão colocados módulos de encaixe rápido, coloridos à cor das modalidades realizadas neste espaço.

As paredes serão revestidas em conformidade, com material liso e de cor clara, que possibilita uma correta adequação às características térmicas e acústicas do Pavilhão, com a necessária resistência mecânica. O teto será em chapa devidamente isolada, quer a nível térmico, como a acústico.

No exterior do armazém e das instalações sanitárias do público, as paredes serão de alvenaria de tijolo de cimento com a colação de revestimento exterior e placas tipo VIROC a revestir as mesmas, na cor cinza escuro.

Nota:

Nos casos desta Memória Descritiva e Justificativa, utilizar-se-ão os melhores processos da construção civil, empregando-se sempre materiais de primeira qualidade para que resulte um acabamento perfeito e uma total solidez da obra, respeitando-se os regulamentos em vigor e observando as indicações da Fiscalização camarária.

Santarém, janeiro 2020

O arquiteto,

PAULO
ALEXANDRE
DIAS DE
LEMON
GIRÃO

Assinado de forma
digital por PAULO
ALEXANDRE DIAS
DE LEMOS GIRÃO
Dados: 2020.03.13
09:36:54 Z